

# Violência física contra a pessoa idosa: perfil epidemiológico dos casos notificados no Brasil, nos últimos 5 anos.

*Physical violence against the elderly: epidemiological profile of reported cases in Brazil in the last 5 years*

<https://doi.org/10.5335/rbceh.?????.?????>

Recebido: ?? de ?? de 20??

Aceito: ?? de ?? de 20??

Publicado: ?? de ?? de 20??



# RBCEH

Revista Brasileira de Ciências  
do Envelhecimento Humano



# CIEEH2022

Congresso Internacional de Estudos do  
Envelhecimento Humano



# REPRINTE

Rede de Programas Interdisciplinares em Envelhecimento

## V SIMPÓSIO REPRINTE

Adrieli Carla Pigol<sup>1</sup>, Edilson Lima dos Santos<sup>2</sup>, Graciela de Brum Palmeiras<sup>3</sup>

### Resumo

O objetivo do estudo foi investigar o perfil da pessoa idosa que sofre violência física no Brasil. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, em que os dados foram obtidos através da pesquisa nas bases de dados (Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN)). A população do estudo foi constituída por todos os indivíduos idosos, com idade igual e superior a 60 anos, notificados por violência física, no período de 2017 a 2021 no Brasil. Evidenciou-se que mulheres idosas sofrem maior índice de violência física, sendo que a população mais afetada são brancos, com ensino fundamental incompleto e vítimas de violência intradomiciliar, na maioria das vezes realizada pelos filhos através do uso da força corporal. Os resultados obtidos sugerem que há necessidade de planejamento de ações voltadas para a caracterização das vítimas, o tipo de violência e os fatores de risco além da necessidade do fortalecimento das políticas que envolvem o idoso, em especial para o cumprimento das leis estabelecidas pelo Estatuto do Idoso e pela Política Nacional do Idoso.

Abuso de Idosos. Epidemiologia. Idoso. Violência.

### Abstract

The objective of the study was to investigate the profile of the elderly person who suffers physical violence in Brazil. This is an epidemiological, descriptive and retrospective study, in which the data were obtained through a search in the databases (Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN)). The study population consisted of all elderly individuals, with aged 60 years and over, reported for physical violence, in the period from 2017 to 2021 in Brazil. It was evidenced that elderly women suffer a higher rate of physical violence, with the most affected population being whites, with incomplete elementary education and victims of domestic violence, most often carried out by children through the use of physical force. The results obtained suggest that there is a need to plan actions aimed at characterizing victims, the type of violence and risk factors, in addition to the need to strengthen of policies involving the elderly, especially for compliance with the laws established by the Elderly Statute and the National Elderly Policy.

Elder Abuse. Epidemiology. Elderly. Violence.

<sup>1</sup> Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil. <sup>2</sup> Prefeitura Municipal de Passo Fundo, Passo Fundo. <sup>3</sup> Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil.

## Introdução

No Brasil, o número de pessoas idosas, no ano de 2019, chegou a 32,9 milhões, ou seja, desde 2012 ocorreu um aumento de 29,5% nessa população (IBGE, 2019). Com o aumento nessas projeções, tem se evidenciado que a pessoa idosa vem sofrendo cada vez mais o ato de violência, em especial, a física.

O Estatuto do Idoso, traz como objetivo geral a proteção a pessoa idosa, elucidando que “nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei” (BRASIL, 2003, artigo 4, p. 16). Nesse sentido, o Ministério da Saúde (2008, p. 9), traz que a violência física é definida como “qualquer ação que machuque ou agrida intencionalmente uma pessoa, por meio da força física, arma ou objeto, provocando ou não danos e lesões internas ou externas no corpo”.

Existem outras formas de violência contra a pessoa idosa, que pode ser vista por meio da negligência com a saúde, a alimentação ou higiene, violência psicológica, violência, sexual e abuso financeiro. Desse modo, observa-se que a violência, é mais praticada em idosas, solteiras ou viúvas com idade superior a 75 anos, com baixa escolaridade e múltiplas comorbidades (BRASIL, 2009).

Assim, evidencia-se a necessidade de entender o perfil da pessoa idosa que está sofrendo violência, a fim de que se possa atuar diante de tais realidades com o intuito de introduzir o idoso na sociedade levando em conta todos os aspectos do envelhecimento, além de exercer a cidadania e evitar a omissão desses fatos.

O estudo tem por objetivo investigar o perfil da pessoa idosa que sofre violência física no Brasil.

## Materiais e métodos

Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, em que os dados foram obtidos por meio da pesquisa nas bases de dados SINAN. A população do estudo foi constituída por idosos, com idade igual e superior a 60 anos, notificados por violência física, no período de 2017 a 2021 no Brasil. A pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética por se tratarem de dados de domínio público.

## Resultados e discussão

Nos últimos 05 anos, foram registrados 99.752 notificações de violência física em pessoas idosas no Brasil, totalizando 55,88% novos casos em mulheres e 44,09% casos em homens, evidenciando que as mulheres idosas sofrem maior agressão. Do total de novos casos, cerca de 45,54% são brancos e 29,4% possuem ensino fundamental incompleto. Com relação ao local de ocorrência, 71,1% das agressões aconteceram no próprio ambiente domiciliar, seguida pelas agressões em via pública.

Dos casos notificados, cerca de 30,7% das agressões foram realizadas pelos filhos, tendo como objeto de violência o uso da força corporal/espantamento em 40,5%. A maior predominância de notificações de violência em pessoas idosas foi no ano de 2019 com 23,8% dos casos. O estado de São Paulo é responsável por 22,3% das notificações, seguido pelo estado de Minas Gerais com 14,2% das notificações.

Corroborando com dados expostos anteriormente, o estudo de Comelli *et al.* (2019) evidencia que a violência física contra a pessoa idosa é complexa em virtude de fatores determinantes que se ligam diretamente ao perfil das vítimas: mulheres com baixo grau de escolaridade, agredidas no ambiente intradomiciliar, implicando na sua relação com a vítima agressora, que geralmente é familiar e na dependência desse indivíduo.

Ao longo do desenvolvimento humano e levando em consideração a história, as mulheres são as maiores vítimas de violência física, visto que, no cotidiano existem fatores que contribuem para os atos de agressividade e submissão das mulheres pelos homens (ROLIM, FALCKE, 2017). Dessa forma, identifica-se como fator de risco para o gênero feminino, a prática do machismo, visto que, no estudo de Hohendorff *et al.* (2018) 58,1% das agressões foram realizadas em mulheres idosas, sendo que 55,5% são agressores homens e na maioria das vezes praticada pelos próprios filhos.

Nesse sentido, destaca-se a violência contra as pessoas idosas, como um fenômeno multifatorial e complexo, tendo como fatores associados a idade, sexo, estado civil, nível de educação, renda, arranjo familiar, relação familiar, suporte social, solidão, transtorno mental, depressão, dependência na realização de Atividades Básicas de Vida Diária e Atividades Instrumentais de Vida Diária impactando em riscos individuais, os quais necessitam de soluções.

Para Lopes *et al.* (2018) o idoso vítima de violência sofre uma redução na qualidade de vida pois estão expostos e vulneráveis no ambiente domiciliar, que deveria ser o local mais seguro, além de impactar os gastos em saúde, ocasionando maior tempo de internação e recuperação.

Com o evento pandêmico do país, a violência contra a pessoa idosa mostrou-se ainda mais relevante, pois essa população passou maior tempo no ambiente domiciliar em virtude do isolamento social, acentuando a insegurança e os índices de depressão. Tais eventos vieram a contribuir de forma significativa para o agravamento de algum tipo de violência, praticada de forma voluntária ou não (DIAS, 2020).

Por fim, o comportamento da pessoa idosa deve ser analisado de forma individual, visto que, cada vez mais, a população idosa vem sofrendo violência. Assim, a sociedade deve ser capaz de discernir a importância de oportunizar ao idoso usufruir de seus direitos e cumprir seus deveres, fortalecendo o ato de envelhecer com segurança e dignidade, a fim de participar economicamente e socialmente das políticas públicas do país.

## Conclusão

Os resultados obtidos sugerem que há necessidade de planejamento de ações voltadas para a caracterização das vítimas, o tipo de violência e os fatores de risco. Evidenciou-se no estudo, que mulheres idosas, com baixa escolaridade sofrem violência intrafamiliar e caracteriza os grupos com maior prioridade para a realização de intervenções efetivas e fortalecimento do cuidado à pessoa idosa. Portanto, torna-se necessário o fortalecimento das políticas públicas existentes, e o cumprimento de fato das leis estabelecidas pelo Estatuto do Idoso e pela Política Nacional do Idoso.

## Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual para Atendimento às Vítimas de Violência na Rede de Saúde Pública do Distrito Federal. *Ministério da saúde*: Brasília, 2009.

BRASIL. Estatuto do Idoso. *Ministério da Saúde*: Brasília, 2003.

COMELLI, Francieli *et al.* Violência física contra pessoa idosa.

DIAS, Carlos Magno Corrêa. *A violência contra os idosos pode se intensificar em tempos de Covid-19*. 2020. Disponível em:

<<https://www.fne.org.br/index.php/artigos/5909-artigo-a-violencia-contra-os-idosos-pode-se-intensificar-em-tempos-de-covid-19>>. Acesso em: 11 Ago. 2022.

HOENDORFF, Jean Von *et al.* Caracterização da violência contra idosos a partir de casos notificados por profissionais da saúde. *Revista SPAGESP, Ribeirão Preto*, v. 19, n. 2, p. 64-80, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Envelhecimento da população: Brasil terá mais idosos do que jovens em 2060*. 2019. Disponível em: <<https://previva.com.br/envelhecimento-da-populacao-brasil-tera-mais-idosos-do-que-jovens-em-2060/>>. Acesso em: 11 ago. 2022.

LOPES, Laryssa Grazielle Feitosa *et al.* Violência contra a pessoa idosa. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, Recife, v. 12, n. 9, set., 2018.

ROLIM, K. I., FALCKE, D. Violência conjugal, políticas públicas e rede de atendimento: percepção de psicólogos(as). *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 37, n. 4, 939-955, 2017.